

ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO DE APRENDIZAGEM

CADERNO DE
MATERIAL
ESTRUTURADO
EM LÍNGUA
PORTUGUESA

6º e 7º Anos



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Secretário Mauro Luiz Rabelo

Helber Ricardo Vieira

DIRETORIA DE POLÍTICAS E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Myrian Caldeira Sartori

COORDENAÇÃO GERAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

Denise Regina Maria Dias

Gilmara Silva

Edi Silva Pires

Débora da Silva Souza Guimarães

Wellington Baxto da Silva

CONSULTORES

PRODOCOEI/BRA/18-002

Adirce Juliana Alves de Sena

Cristiane Cavalcante Souto Teixeira

Danilo Soares Escobar

BANCO MUNDIAL

Ildo Lautharte

Fatima Cristina de Mendonça Alves

Giovanna Pavlovic

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

COORDENAÇÃO GERAL

Jorge Herbert Soares de Lira

COORDENAÇÃO DAS ÁREAS

Janicleide Vidal Maia (Língua Portuguesa)

Jorge Herbert Soares de Lira (Matemática)

SUPERVISORES DE ÁREA

Matemática

Adriana Ferreira Mendonça

Annelise Maymone

Fernando Antônio Amaral Pimentel

Francisco Bruno de Lima Holanda

Gleilson Barbosa da Silva Leitão

Italândia Ferreira de Azevedo

Jorge Herbert Soares de Lira

Keila Maria Pereira Leitão

Pauliane Ibiapina Fernandes Girão

Romildo José da Silva

Língua Portuguesa

Cíntia Rodrigues Araújo Coelho

Francisco Wallisson Ferreira Dodó

Gleiciane Regia dos Santos

Gustavo Henrique Viana Lopes

Janicleide Vidal Maia

Livia Pereira Chaves

Lyssandra Maria Costa Torres

Samya Semião Freitas

Tarcila Barboza Oliveira

REVISORES

Matemática

Adiel de Sousa Reis

Adivando Batista do Carmo

Alexandre Costa Barros

Alexandre Oliveira da Silva

Anézio Ferreira Mar Neto

Davi Dantas Lima

Eva Cavalcante de Carvalho Mano

Fábio Belarmino Bezerra

Gezânia da Silva Marques

Gilvan Salvador da Silva

Ivan Alvaro dos Santos

Jose Fernandes dos Santos

Josinaldo Pantoja Fernandes

Noemia Naomi Senzaki

Oswaldo Adorno Monteiro

Rodolfo Sena da Penha

Rosilene Nunes Albuquerque de Oliveira

Thomaz Edson Veloso da Silva

Vagner Zulianelo
Valéria de Cássia Gasques Mortari

Língua Portuguesa

Adriana Cristina Furtado Idalino
Ana Paula da Silva
Antônio Hilário da Silva Filho
Bernadete de Andrade Sotero
Carolina Herculano Costa
Gercivaldo Vale Peixoto
Gracilene Santos Alves Rego
Josiane Bez Fontana
Leila Cristina Soares de Oliveira
Ludmilla Corrêa Balduino de Lima Serafim
Maria Virgínia Morais Garcia
Mônica Vasconcelos Luz
Renata Chaves Gentil
Roberio Marchiori
Scheila Maas
Silvânia Gregório Carlos
Similaine Sibeli da Silva
Thomaz Edson Veloso da Silva
Vanda Pereira Leite Dias

AUTORES DOS ORIGINAIS

Matemática

Aguinaldo Pessoa de Lima
Alan Alves Ferreira
Ana Carolina Ribeiro Ramos
Antonia Celene Pinheiro Lima
Camila Lima da Costa
Carla Regina Batista de Jesus
Claudenice Ambrósio Lima de Brito
Daiana Zanelato dos Anjos
Elia Maria Alves de Carvalho soares
Fabiane da Rocha Farias Lima
Flávia Costa Lima Ferreira
Germano Jansen Maia de Sousa
Givaldo da Silva Pereira
Gledson Lima Guimarães

Jacy Pires dos Santos
Jaelson Dantas de Almeida
Jaqueline de Melo de Freitas
Jó Elder Vasconcelos
Jorge Lima Loiola
José Damião Souza de Oliveira
Júlio César das Neves Amaral
Luciana Vieira Andrade
Marcelene Alves Duarte
Mariza Salvi
Monalisa de Oliveira Miranda Redmerski
Pedro Roberto Miguel Arakaki
Regina Aparecida de Oliveira
Roquinha Damasceno
Rui do Porto Seabra
Silmara Bezerra Paz Carvalho
Sílvia Helena Diniz
Solange Mussato
Tábita Viana Cavalcante
Tiago Wesley de Jesus Machado
Valcineide dos Santos Malta
Wagner Rodrigues da Silva
Wanessa Coelho Badke

Língua Portuguesa

Adriana Percilia Leite Recalde Rubio
Alda Luísa Tavares da Trindade
Ana Paula Moreira dos Santos
Clareci Nunes Siqueira da Silva
Danielly Verçosa Silva
Eli Neuza Soares da Silva
Eliane Adriana dos Santos
Fernanda de Albuquerque Fraga Coelho
Fernanda Maia Lyrio
Genilza Silva Cunha
Giselly de Oliveira Lima
Helen Costa Coelho
Ilda de Fatima de Lourdes Oliveira
Iracema dos Santos
Jaiza Lopes Dutra Serafim
José Francisco Antônio Vieira da Silva
José Nilton da Silva

Karine Costa Miranda

Katiuscia Neves Almeida

Lidemberg Rocha de Oliveira

Lilian Cristian da Costa Serra Maciel

Lisiane Tavares do Couto

Luiz Fernando Biasi

Lukelly Fernanda Amaral Gonçalves

Márcia Milena Soares de Sousa

Márcia Rejane Araújo Damasceno

Márcio Araújo de Melo

Marcos André de Souza

Maria do Socorro Silva

Maria Katiane Liberato Furtado

Monise Adriana Buzo Velho

Neiva Lopes da Silva Galvão

Priscila Cavalcante do Amaral

Reinaldo Alves de Miranda

Robson Anselmo Tavares de Melo

Samya Semião Freitas

Tânia Cristina Lemes Machado

Thiago da Fonseca Vieira

ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO DE APRENDIZAGEM CADERNO DE MATERIAL ESTRUTURADO EM PORTUGUÊS SEXTO E SÉTIMOS ANOS – PRIMEIRO E SEGUNDO GRUPOS

SEÇÃO 1

LOCALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO EXPLÍCITA EM TEXTOS DE COMPLEXIDADE VARIADA

Você já parou para pensar sobre como é importante localizar informações explícitas em textos? E o quanto essa habilidade é essencial para qualquer leitor? Por exemplo, suponhamos que você esteja buscando comprar um jogo pela internet. Você não poderá desconsiderar informações importantes para isso, como por exemplo, que jogo é esse? Qual a sua edição? Ele é bem avaliado pelos clientes que compram? Quanto custa esse jogo?

Trouxemos aqui um encarte de um jogo bem conhecido para iniciarmos a reflexão sobre a importância de localizar informações explícitas de maneira adequada. Ele trará várias ideias importantes para você decidir se deseja comprá-lo ou não.

Abaixo você poderá ler esse encarte. Veja o que ele pode trazer de informações relevantes para você.

Game Minecraft: Edição Favorite Packs - Xbox One.

★★★★☆ (44)

Informações do produto.



O fenômeno **Minecraft**, está de volta nessa versão super completa para Xbox One. Crie e explore seu próprio mundo, onde o único limite é a sua imaginação. Jogue sozinho ou com seus amigos, o importante é se divertir nesse mundo de possibilidades!

Essa edição inclui sete dos packs mais vendidos da história de Minecraft: Battle & Beasts Skin Pack, Battle & Beasts 2 Skin Pack, Natural Texture Pack, City Texture Pack, Fantasy Texture Pack, Festive Mash-up & Halo Mash-up.

Crafting nunca foi mais rápido, mais fácil, ou mais divertido!

Aprenda o básico de Minecraft com nosso novo modo tutorial. Jogue com quatro amigos em tela dividida, ou com oito amigos na Xbox Live. Importe seu mundo favorito de Xbox 360 e jogue com ele no Xbox One.

Fonte: <https://www.americanas.com.br/produto/127837035> Acesso em: 13 nov. 2021.(Adaptado).

Perguntas:	Produto	Edição do Produto	Informações Destacadas (tipográficas)	Avaliação dos clientes
Respostas	Game Minecraft	Edição Favorite Packs	Palavras em negrito	Estrelinhas

TAREFAS DA SEÇÃO 1

Tarefa 1.

A História dos Videogames

Desde a década de 1970, os jogos eletrônicos atraem adeptos de todas as idades. Para os mais "velhinhos" vale lembrar os primeiros videogames e sua evolução: Telejogo, Atari, Odyssey, Megadrive, Nintendo, Game Boy entre outros. Atualmente, os jogos avançaram muito em termos de gráficos e história.

O jogo eletrônico, videojogo ou videogame pode ser jogado em computadores pessoais (dentro eles tablets e telefones celulares), em máquinas de fliperama ou em consoles. E o que seria um console? Um console é um computador pequeno que serve basicamente para jogar videogame — PlayStation, Xbox e Wii são exemplos. Os consoles são conectados a controles manuais e a um aparelho de televisão. As pessoas podem jogar tanto sozinhas quanto acompanhadas.

Consoles como, por exemplo, Playstation 4 e Xbox One têm levado adultos e crianças ao mundo da diversão eletrônica. Não podemos esquecer dos games de computador que também evolui cada vez mais. Em casa ou nas Lan Houses (locais onde os gamemaniacos jogam em rede), jovens de todas as idades divertem-se ao clique de mouses ou joysticks.

Disponível em: <https://www.suapesquisa.com/videogame/> e <https://escola.britannica.com.br/artigo/jogo-eletronico/481214>.

Acesso em: 14 nov. de 2021. (ADAPTADO)

Complete a tabela com informações referentes ao texto.

Qual o Título do texto?	
Quais os exemplos dos primeiros videogames.	
Onde podemos jogar videogames?	
Cite exemplo de Consoles	
Quando surgiram os primeiros videogames?	
Em qual ano os videogames passaram a ser comercializados?	
Qual foi o primeiro videogame que existiu?	

Como ficou conhecida a década de 1980?	
Quais os consoles que fizeram grande sucesso em 1980?	

Tarefa 2

A lenda do Saci

Por ser um personagem da cultura popular, são muitas as variações da lenda do Saci nos quatro cantos do país. O que não muda nunca é que o Saci é um ser mítico que habita as florestas, sempre muito travesso e pregando peças.

Segundo a lenda do Saci, ele é um ser baixinho, negro e possui apenas uma perna – por isso se locomove pulando rapidamente pela floresta. Outra característica marcante é o seu capuz vermelho.

O Saci é muito brincalhão, agitado e travesso. Por isso ele está sempre realizando travessuras por onde passa. Ele gosta de bagunçar a crina dos cavalos durante a noite, dando nós e fazendo tranças. Esses são sinais de que o Saci passou por ali.

Ele também tem o costume de entrar nas casas para pregar peças nas pessoas. Pode queimar as comidas que estão no fogão, ou fazer objetos desaparecerem. Às vezes até apaga velas e luzes.

O Saci cria um redemoinho quando passa rápido por um lugar, levantando folhas e sujeira. Quando isso acontece, a lenda do Saci conta que é possível capturá-lo lançando uma peneira no meio do redemoinho. Então, quem capturar o Saci deve retirar o seu gorro e colocá-lo dentro de uma garrafa.

Disponível em: <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/educacao/alfabetizacao-e-leitura/lenda-saci-perere/>. Acesso em: 15 nov. de 2021.

Quem é o Saci Pererê? Você consegue a partir do texto identificar características físicas, psicológicas e atitudes desse personagem?

Saci é um ser mítico que habita as florestas, sempre muito travesso e pregando peças.	
Características Físicas do Saci	
Características Psicológicas do Saci	
Atitudes do Saci	
Segunda a lenda, como podemos capturar o Saci Pererê?	

Tarefa 3.

Push Pop It: Entenda a moda dos brinquedos para aliviar a ansiedade

Ao estimular os sentidos por meio de movimentos repetitivos, o item ajuda a reduzir o estresse, mas não deve ser a única ferramenta para isso.



Coloridos, de material flexível e cheio de bolinhas que lembram a sensação gostosa de apertar um plástico bolha. Pela breve descrição, você já deve ter adivinhado que estamos falando do Push Pop It, a It, a nova febre do momento entre as crianças que, em pouco tempo, já ganhou diversos tamanhos, formatos e até virou tema de festa infantil!

O brinquedo, que faz parte da categoria dos *Fidget Toys* – assim como o *spinner*, brinquedo metálico que gira em torno do dedo e que fez sucesso há alguns anos -, é um daqueles que promete aliviar a ansiedade dos pequenos através dos movimentos repetitivos. Inclusive, a

finalidade está embutida na própria categoria do utensílio, já que “*fidget*” significa “inquietação” em inglês. No caso da tendência mais recente, esse estresse seria aliviado ao pressionar e soltar as bolhas em relevo até que façam o barulho de estouro.

Disponível em: <https://bebe.abril.com.br/desenvolvimento-infantil/push-pop-it-entenda-a-moda-dos-brinquedos-para-aliviar-a-ansiedade/>. Acesso em: 15 de nov. de 2021. (Adaptado)

Sobre o texto, responda às questões.

- a) Faça uma breve descrição dos brinquedos *Push Pop It*.

- b) Que tipo de brinquedo é o *spinner*?

- c) Por que *Push Pop It* e o *spinner* fazem parte da mesma categoria de brinquedos?

Tarefa 4.

As meninas (Cecília Meireles)

Arabela
abria a janela.

Carolina
erguia a cortina.

E Maria
olhava e sorria:
“Bom dia!”

Arabela
foi sempre a mais bela.

Carolina,
a mais sábia menina.

E Maria
apenas sorria:
“Bom dia!”

Pensaremos em cada menina
que vivia naquela janela;

uma que se chamava Arabela,
uma que se chamou Carolina.

Mas a profunda saudade
é Maria, Maria, Maria,

que dizia com voz de amizade:
“Bom dia!”

Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/os-melhores-poemas-de-cecilia-meireles-para-criancas/>. Acesso em: 15 nov. de 2021.

As personagens têm suas ações e suas características descritas no poema. Qual é a ação e a característica de cada personagem no poema?

Personagens	Ação das personagens (1º momento do poema)	Características das personagens (2º momento)
Arabela		
Carolina		
Maria		

Tarefa 5.

Leia o texto:



Fonte: <http://conselheirolafaiete.mg.gov.br/> Disponível em: 15 de nov. de 2021.

Sobre o texto responda as perguntas.

a) Que aviso está sendo dado no texto?

b) Qual o período de vacinação?

c) Até qual idade crianças e adolescente podem se vacinar segundo a campanha?

d) Onde as pessoas devem ir para atualizar sua caderneta de vacinação?

SEÇÃO 2

LOCALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO IMPLÍCITA EM TEXTOS DE COMPLEXIDADE VARIADA

Para ler um texto, nós já aprendemos que precisamos lidar com informações explícitas. Mas há outras informações que são importantes para nós: **as informações implícitas**. E o que são informações implícitas? Informações implícitas são aquelas que estão nas entrelinhas dos textos.

Vamos aprender a identificar informações implícitas nos textos? Vamos pensar nisso a partir de uma anedota.

JOÃOZINHO E SUA MÃE

Joãozinho estava observando sua mãe lavar a louça e perguntou:

– Por que você tem tantos cabelos brancos, mamãe? A mãe respondeu:

– Cada vez que você faz algo errado ou me deixa triste nasce um cabelo branco. Joãozinho ficou pensando alguns instantes e disse:

– Mãe, por que os cabelos da minha avó estão brancos?

Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2019/01/atividade-de-leitura-e-compreensao.html>. Acesso em: 10 nov. de 2021

Vamos parar um pouco e reconhecer como é que podemos chegar às informações implícitas nessa anedota? Antes de tudo, vamos partir das informações explícitas para poder pensarmos nas implícitas.

Primeiramente, vamos reconhecer os personagens que estão nesse texto: Joãozinho e sua mãe. A pergunta do menino Joãozinho explicita uma indagação bastante inocente: Por que você tem tantos cabelos brancos, mamãe? Podemos também reconhecer a resposta explícita da mãe do menino: Cada vez que você faz algo errado ou me deixa triste nasce um cabelo branco. O menino poderia ter sentido a culpa pelos cabelos brancos da mãe, mas pelo contrário, ele devolve a pergunta para mãe indagando o porquê dos cabelos brancos da avó. Ele deixa nas entrelinhas que os cabelos brancos da avó são culpa da mãe.

Vamos organizar essas informações a seguir:

Título do texto: Joãozinho e sua mãe		
Personagens	Informações explícitas	Informações Implícitas
Joãozinho	Perguntas do Joãozinho: Por que você tem tantos cabelos brancos, mamãe?	A mãe de Joãozinho só pode ter feito muita coisa para chatear a avó dele, uma vez que a avó tem muitos cabelos brancos.
Mãe	Resposta da mãe: Cada vez que você faz algo errado ou me deixa triste nasce um cabelo branco. Joãozinho ficou pensando alguns instantes e disse: – Mãe, por que os cabelos da minha avó estão brancos?	

Tarefa 6.

Para responder às próximas questões leia o texto a seguir.



Fonte: <https://x.facebook.com/portaldoanimal/photos/a.1916003965387571/3004168953237728/?type=3&source=48>. Acesso em: 18 de nov. de 2021.

Com ajuda do seu professor, procure a palavra metamorfose no dicionário.

a) Como essa palavra está relacionada ao texto não verbal?

b) No primeiro desenho (ou quadrinho) como o anjo está?

c) Você acha que o olhar do anjinho está ficando mais delicado no decorrer dos quadrinhos? Qual o motivo disso?

Identifique quais as transformações que acontecem em cada uma das imagens?

Imagem	Ação
<p>Desenho 1</p> 	
<p>Desenho 2</p> 	
<p>Desenho 3</p> 	
<p>Desenho 4</p> 	
<p>Desenho 5</p> 	
<p>Desenho 6</p> 	

Tarefa 7.

Leia o texto a seguir e complete as informações.



Fonte: <https://www.picuki.com/tag/inflexao>. Acesso em: 18 nov. de 2021.

Segundo o dicionário Michaelis de Língua portuguesa, empatia é:

Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa

1 Psicol Habilidade de imaginar-se no lugar de outra pessoa. 2 Psicol Compreensão dos sentimentos, desejos, ideias e ações de outrem. 3 Qualquer ato de envolvimento emocional em relação a uma pessoa, a um grupo e a uma cultura.

Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues>. Acesso em: 18 de nov. de 2021

- a) Pensando na definição de empatia e nos elementos não verbais do texto, como esse texto constrói o sentido de empatia

Tarefa 8.

Leia o texto a seguir e responda as questões.



Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/2019/08/charge-queimadas-na-floresta.html?m=1>. Acesso em: 16 nov. 2021.

a) Observe que o texto é formado apenas por imagens. Descreva as imagens que aparecem no texto.

b) A expressão facial da bola de fogo demonstra um rosto de uma pessoa má. Por que o fogo foi retratado nesse texto como algo ruim?

c) Ultimamente temos visto várias notícias de incêndios nas florestas e os prejuízos que isso causa. Por que as queimadas são prejudiciais para a vida dos animais e das pessoas?

d) Por que ultimamente as queimadas acontecem com tanta frequência?

Tarefa 9

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.arionauocartuns.com.br/2017/11/charge-desmatamento-na-floresta.html?m=1>. Acesso em: 16/11/2021

Observe que o texto apresenta linguagem verbal, que são as palavras escritas no balão, e linguagem não verbal, ou seja, os desenhos. Leia o texto, fique atento à essas duas linguagens e responda às questões.

a) O texto mostra uma paisagem. Essa paisagem é de um ambiente:

() urbano, de cidade?

() campestre, de floresta?

b) O que mais chama a atenção na paisagem retratada no texto?

c) Releia a frase que está dentro do balão: **Será que vão deixar eu crescer?** Quem fala essa frase?

d) A fala dentro do balão expressa uma dúvida da árvore que está brotando na floresta. Por que a árvore tem dúvida se vai crescer?

e) Quando a árvore fala “será que vão deixar eu crescer” a quem ela provavelmente se refere que pode impedi-la de crescer?

Tarefa 10.

Para iniciar essa tarefa vamos responder algumas perguntinhas.

- Você acha que uma história pode ser contada de diferentes formas a depender da maneira de quem a conta?
- Vocês conhecem a história dos Três Porquinhos? Poderiam fazer um breve resumo sobre essa história?
- A versão da história dos três porquinhos que você já ouviu é contada sobre o ponto de vista dos Porquinhos ou do Lobo?
- A depender de quem conta uma história pode haver uma história mais verdadeira que outra? O que faz uma história ser mais verdadeira que outra?

Leia o texto a seguir sobre uma versão da história dos três porquinhos.

A verdadeira história dos três porquinhos.

Autores: Jon Scieska e Lane Smith.

Tradução: Pedro Maia Soares.

Em todo o mundo, as pessoas conhecem a história dos Três Porquinhos. Ou pelo menos, acham que conhecem. Mas, eu vou contar um segredo. Ninguém conhece a história verdadeira, porque ninguém jamais escutou o meu lado da história.

Eu sou o lobo Alexandre T. Lobo. Pode me chamar de Alex. Eu não sei como começou este papo de Lobo Mau, mas está completamente errado. Talvez seja por causa de nossa alimentação. Olha, não é culpa minha se lobos comem bichinhos engraçadinhos como coelhos e porquinhos. É apenas nosso jeito de ser. Se os cheeseburgers fossem uma gracinha, todos iam achar que você é Mau. Mas como eu estava dizendo, todo esse papo de Lobo Mau está errado. A verdadeira história é sobre um espirro e uma xícara de açúcar. No tempo do Era Uma Vez, eu estava fazendo um bolo de aniversário para minha querida vovozinha. Eu estava com um resfriado terrível, espirrando muito. Fiquei sem açúcar. Então resolvi pedir uma xícara de açúcar emprestada para o meu vizinho. Agora, esse vizinho era um porco. E não era muito inteligente também. Ele tinha construído a casa de palha. Dá para acreditar? Quero dizer, quem tem a cabeça no lugar não constrói uma casa de palha. É claro que sim, que bati, a porta caiu. Eu não sou de ir entrando assim na casa dos outros. Então chamei: -Porquinho, você está aí? Ninguém respondeu. Eu já estava a ponto de voltar para casa sem o açúcar para o bolo de aniversário da minha querida e amada vovozinha. Foi quando meu nariz começou a coçar. Senti o espirro vindo. Então inflei. E bufei. E soltei um grande espirro.

Sabe o que aconteceu? Aquela maldita casa de palha desmoronou inteirinha. E bem no meio do monte de palha estava o Primeiro Porquinho mortinho da silva. Ele estava em casa o tempo todo. Seria um desperdício deixar um presunto em excelente estado no meio daquela palha toda. Então eu o comi. Imagine o porquinho como se ele fosse um grande cheeseburger dando sopa.

Eu estava me sentindo um pouco melhor. Mas ainda não tinha minha xícara de açúcar. Então fui até a casa do próximo vizinho. Esse era um pouco mais esperto, mas não muito. Tinha construído a casa com lenha. Toquei a campainha da casa com lenha. Ninguém respondeu. Chamei:

-Senhor Porco, senhor Porco, está em casa?”

Ele gritou de volta:

-Vá embora Lobo. Você não pode entrar. Estou fazendo a barba de minhas bochechas rechonchudas.

Ele tinha acabado de pegar na maçaneta quando senti outro espirro vindo. Inflei. E bufei. E tentei cobrir minha boca, mas soltei um grande espirro. Você não vai acreditar, mas a casa desse sujeito desmoronou igualzinho a do irmão dele.

Quando a poeira baixou, lá estava o Segundo Porquinho mortinho da silva. Palavra de honra. Na certa você sabe que comida estraga se ficar abandonada ao relento. Então fiz a única coisa que tinha de ser feita. Jantei de novo. Era o mesmo que repetir um prato. Eu estava ficando tremendamente empanturrado. Mas estava um pouco melhor do resfriado.

E eu ainda não conseguira aquela xícara de açúcar para o bolo de aniversário da minha querida e amada vovozinha. Então fui até a casa do próximo vizinho. Esse sujeito era irmão do Primeiro e do Segundo Porquinho. Devia ser o crânio da família. A casa dele era de tijolos. Bati na casa de tijolos. Ninguém respondeu. Eu chamei:

-Senhor Porco, o senhor está?”

E sabe o que aquele leitãozinho atrevido me respondeu?

-Caia fora daqui, Lobo. Não me amole mais.

E não me venham acusar de grosseria! Ele tinha provavelmente um saco cheio de açúcar. E não ia me dar nem uma xicrinha para o bolo de aniversário da minha vovozinha. Que porco! Eu já estava quase indo embora para fazer um lindo cartão em vez de um bolo, quando senti um espirro vindo. Eu inflei. E bufei. E espirrei de novo.

Então o Terceiro Porco gritou:

-E a sua velha vovozinha pode ir às favas!

Sabe, sou um cara geralmente bem calmo. Mas quando alguém fala desse jeito da minha vovozinha, eu perco a cabeça. Quando a polícia chegou, é evidente que eu estava tentando arrebentar a porta daquele Porco. E todo o tempo eu estava inflando, bufando e espirrando e fazendo uma barulheira.

O resto, como dizem, é história.

Tive um azar: os repórteres descobriram que eu tinha jantado os outros dois porcos. E acharam que a história de um sujeito doente pedindo açúcar emprestado não era muito emocionante. Então enfeitaram e exageraram a história com todo aquele negócio de “bufar, assoprar e derrubar sua casa”.

E fizeram de mim um Lobo Mau. É isso aí. Esta é a verdadeira história. Fui vítima de armação. Mas talvez você possa me emprestar uma xícara de açúcar.

Disponível em: <https://marciakalel.blogspot.com/2018/11/texto-e-interpretacao-verdadeira.html>. Acesso em: 20 de nov. de 2021.

- Vamos pensar sobre o texto que acabamos de ler?

“Ninguém conhece a história verdadeira, porque ninguém jamais escutou o meu lado da história.”

a) Por que essa versão da história é mais verdadeira que outras?

Observe o trecho:

Eu sou o lobo Alexandre T. Lobo. Pode me chamar de Alex. Eu não sei como começou este papo de Lobo Mau, mas está completamente errado. Talvez seja por causa de nossa alimentação. Olha, não é culpa minha se lobos comem bichinhos engraçadinhos como coelhos e porquinhos. É apenas nosso jeito de ser. Se os cheeseburgers fossem uma gracinha, todos iam achar que você é Mau.

b) Como o lobo justifica ter comido os porquinhos?

▪ Finalizando a discussão:

c) Qual o seu julgamento sobre a versão do Lobo?

d) O que mostra que o lobo está falando a verdade ou a mentira?

Antes de escrever o seu texto leia um pouco sobre gênero reportagem.

O que é reportagem?

A reportagem é um gênero textual jornalístico não literário veiculado nos meios de comunicação: jornais, revistas, televisão, internet, rádio, dentre outros.

Esse tipo de texto tem o intuito de informar, ao mesmo tempo em que prevê criar uma opinião nos leitores. Portanto, ela possui uma função social muito importante como formadora de opinião.

A Reportagem é um texto de natureza expositiva e informativa, pois tem o propósito de expor informações sobre um determinado assunto para informar o leitor.

Ela também pode ser descritiva e narrativa, uma vez que descreve ações e incluem tempo, espaço e personagens.

Por fim, a reportagem é também um texto opinativo, uma vez que apresenta juízos de valor sobre o que está sendo discutido.

Estrutura básica da reportagem

A estrutura básica dos textos jornalísticos é dividida em três partes:

Título principal e secundário: as reportagens, tal qual as notícias, podem apresentar dois títulos, um principal e mais abrangente (chamado de Manchete), e outro secundário (uma espécie de subtítulo) e mais específico.

Lide: na linguagem jornalística a lide corresponde aos primeiros parágrafos dos textos jornalísticos, os quais devem conter as informações mais importantes que serão discutidas pelo autor. Portanto, a lide pode ser considerada uma espécie de resumo, no qual as palavras-chave serão apontadas.

Corpo do texto: desenvolvimento do texto, sem perder de vista o que foi apresentado na Lide. Nessa parte, o repórter reúne todas as informações e as apresenta num texto coeso e coerente.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-reportagem/> Acesso em: 19 nov. 2021. (Adaptado).

